

ATA DA QUADRAGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO.

Aos cinco dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, no Auditório da Universidade Positivo, à Rua Prefeito Faria Lima, número quatrocentos, nesta cidade de Londrina – PR, estavam presentes os seguintes membros devidamente convocados por *e-mail*: Sra. Dóren de A. Faria (ABAV), Sra. Vera Lúcia C. Rocha e Sra. Denise F. Araújo (ADETUR), Sr. Lúcio A. Brandão (ADEVILON), Sra. Viviane Fernandes (AGRICULTURA), Sra. Maitê Uhlmann, Sra. Tatiana M. Porto e Sra. Gilceia C. Cabral (CODEL), Sra. Terezinha B. Freire (EMATER), Sr. Wilson R. de Paula (FEL), Sr. Arnaldo Falanca (LONDRINA CONVENTION), Sr. João Augusto Barbosa (ONDA), Professor Manoel Jacó Gimennes e Sra. Sandra N. Camacho (PARANÁ TURISMO), Sra. Alessandra C. da Vanço (SEMA), Sr. Alexandre Simioni (SESC CADEIÃO), Sra. Rosângela Aparecida Gondo (SINDEGTUR) e Sr. Custódio Amaral (UNIMOL). Os Membros: Sra. Solange C. Batigliana (CULTURA), Sr. Egon P. Bertolaccini (ROTA DO CAFÉ) e Sra. Simone M. Shavarski (SEBRAE) justificaram a ausência na reunião. Tivemos a presença de várias lideranças do setor de turismo de Londrina e região. A reunião teve início às dez horas e doze minutos, com a Sra. Maitê agradecendo a presença do Sr. Spartaco, representante do Fórum Desenvolve Londrina; do Senhor Arnaldo, representante do Londrina Convention; da Sra. Denise, representante da Adetur Norte do Paraná e de todas as demais lideranças de Londrina e região, na pessoa da Sra. Anete, Diretora de Turismo de Sertaneja; do Sr. Klaus Nixdorff e do Sr. Paulo da cidade de Assaí. Prosseguindo, disse que estamos em um momento bem delicado e o Professor Jacó vem nos trazer informações, pois em tempos difíceis nada melhor que termos todos os sinais e todos os indicadores para podermos navegar. Em seguida, passou a palavra ao Professor Jacó. O Professor Jacó agradeceu à Sra. Maitê e disse que a mesma cumpre a missão de substituir o Sr. Fabian, que muito nos ajudou e agradece esse suporte que a Codel dá ao Conselho Municipal de Turismo. Disse ainda que, pediu sua vinda à Londrina e que, sempre que tem oportunidade de falar na mídia, diz que Londrina tinha uma expertise do Núcleo de Turismo, que se reúnem semanalmente no Convention Bureau, mas faltava para Londrina abraçar a região. Falou que, participou das últimas quatro exposições agropecuárias junto com a Adetur; com o Sr. João, da Rota Sonho Lindo; com o Sr. Paulo da cidade de Assaí e que participou também, da Conferência Municipal de Turismo de Londrina. Em seguida falou que, o escritório da Paraná Turismo, quando saiu da Avenida Higienópolis, não tinha lugar para ir e

agradece o DER que acolheu a Paraná Turismo, mas o escritório tem que estar no quadrilátero central. Falou ainda que, já conseguiu sensibilizar as lideranças e agradece Londrina por acolher a região, pois estão presentes aqui as cidades de Sertaneja, Assaí e Porecatu. Logo após, disse que, em nome da Sra. Maitê e da Sra. Denise, saúda todas as organizações presentes e em especial o Sesc Senac, o Sistema Fecomércio que é um grande parceiro e o Sr. Klauss, que, hoje, conheceu pessoalmente. Disse ainda que, pediu essa reunião com o objetivo de indicar alguns desafios e ver algumas oportunidades. E recomenda o esforço do Conselho para mudar o escritório da Paraná Turismo, não só de endereço, mas de estrutura e com concurso técnico, que tenha equipe. Comentou que, o bom das reuniões em estarmos no lugar certo com as pessoas certas é que as coisas acontecem e uma coisa que deu certo nesse cenário, que recomenda a todos, em especial aos Secretários Municipais, que façam alianças e pratiquem parcerias. Prosseguindo, disse que em dois mil e três quando nasceu o Ministério do Turismo nós tínhamos seis milhões de turistas internacionais, passaram-se quinze anos e continua os seis milhões, o número ficou fixo, mas a evolução foi decrescente. Disse ainda que, conversando com o Sr. Antonio Azevedo, da Abav e com o Sr. Sílvio do Planejamento, fizeram um paralelo com Portugal e foram falar com a Governadora Cida Borghetti, para trazer o primeiro ministro de Portugal a Curitiba, até o final do ano, para fazer um convênio, uma parceria com Portugal, porque Portugal passou para vinte e dois milhões de turistas, enquanto que o Paraná, com tudo que tem, continua com um milhão de turistas internacionais. Comentou que, a Fiep teria que ter um assento no Comtur, porque o turismo entra como indústria na Fiep, o turismo consome construção civil, consome o mobiliário, ar condicionado, guarnições, equipamentos. Comentou ainda que, a Fiep tem um estudo de plano de futuro e o turismo faz parte desse estudo. Disse que, o *primeiro recado* que dá ao Conselho é “fortalecer as alianças e praticar parcerias”. Continuando, comentou sobre o movimento “Desafio das Catedrais”, onde os peregrinos saem da Catedral de Londrina e vão até a Catedral de Maringá e que, temos que prestar atenção, porque às vezes a pessoa não se identifica com o nome de peregrino, mas nós precisamos ver ligações múltiplas entre os diferentes pontos, porque quanto mais gente transitar por esses pontos, maior cultura turística estaremos ganhando. Comentou ainda, sobre o Sr. Klauss, que já o conhecia pelos jornais, pelos seus feitos e que, quer envolver o Rotary no turismo. Disse que, esse ano é o ano do turismo religioso, será realizado um fórum grande em Curitiba, nos dias dezoito e dezenove de outubro, com a participação de todas as religiões e, no próximo ano, será o ano da gastronomia. E, para cada ano



temático é convidado um empresário para presidir o grupo; no turismo religioso o presidente foi o Sr. Pedro Kempe, da empresa Domus Viagens, ex-presidente da Abav e no ano de dois mil e dezenove será o ano do turismo gastronômico, esse grupo tem na presidência o Sr. Beto Madalosso, que criou o “Fórum do Tutano”. Disse ainda que, conversou com o Sr. Klauss para que ele seja o elo com o Rotary e pediu que o *Conselho ajude a fazer uma aliança com o Distrito Rotário* para promover o nosso turismo interno. Em seguida, comentou sobre o mapa rodoviário turístico do Paraná, que foi entregue a todos os presentes. Disse que, de um lado é o mapa do DER e no verso está o trabalho da equipe da Paraná Turismo e das IGR’S, pois cada IGR indicou cinco Municípios motivadores, que são: Londrina, Assaí, Sertaneja, Rolândia e Tamarana. Passando à pauta da reunião, disse que vai falar sobre cinco tópicos: o primeiro é o **Estratégico**: Comentou como se tornou presidente da Paraná Turismo. Disse que, há anos vinha defendendo uma ideia, que o noroeste, o norte e o oeste do Paraná, não deveriam ser só centro emissores de turismo, pelo poder aquisitivo que tem, deveriam ser também centro receptivo de turismo, com lazer das águas doce, com turismo de negócios, turismo de eventos, turismo religioso. Disse ainda que, visitou o Prefeito Marcelo Belinati juntamente com o Sr. Fabian, entregou a ele o livro Paraná turístico 2026 e que, gostaria que o Comtur fizesse a Londrina turística, como já se passaram dois anos, fazer a Londrina turística dois mil e vinte e oito. Comentou que, a Sra. Maitê visitou o Conselho Paranaense de Turismo e questionou porque Londrina não participa do Conselho. O Professor Jacó falou que Londrina nunca se interessou em participar e se quiserem participar tem que fazer um ofício solicitando a participação de Londrina no Cepatur. Comentou ainda, sobre o Sr. Paulo Pimentel, dizendo que o Brasil criou em mil novecentos e sessenta e seis a Embratur; o Sr. Paulo Pimentel em mil novecentos e sessenta e nove criou a Paranatur e o Cepatur que vai fazer cinquenta anos, então se Londrina quer um assento, que proponha, será muito bem recebida, pois o Cepatur precisa de Londrina. Prosseguindo, falou sobre o “Projeto do Centenário”, que é um projeto referente à memória e que foi feito em homenagem a Santos Dumont, que esteve no Paraná, na cidade de Foz do Iguaçu, no dia vinte e três de abril de um mil novecentos e dezesseis. Falou ainda, sobre a vinda de Santos Dumont a Foz do Iguaçu e como o parque se tornou um Parque Nacional. Comentou que, o Deputado Max Rosenmann, fez uma proposta para transformar o oito de maio, que é o dia em que Santos Dumont falou com o Governador Afonso Camargo para transformar o parque de Foz de Iguaçu em um Parque Nacional, no Dia Nacional do Turismo. O Deputado Max faleceu, mas a lei foi sancionada, então dia **oito de maio** é

comemorado o **Dia Nacional do Turismo**. Finalizou esse primeiro tópico dizendo que, o Paraná é importante, pois são cinquenta anos de Conselho Estadual de Turismo, embasou o Ano Nacional do Turismo e tem o Centenário. Passando ao segundo tópico, o **Cepatur**, disse que o mesmo estava desativado quando assumiu a presidência da Paraná Turismo e foi revisado. E, *faz um terceiro pedido ao Comtur*, para que achem uma data no calendário de Londrina e criem o Dia Municipal do Turismo de Londrina, porque, quando tiverem isso aprovado em lei, alguém vai ouvir na rádio, o Rotary vai colocar no cerimonial, o Lions, a Maçonaria, as escolas, isso vai ajudar. Disse ainda que, pediu para o Sr. Douglas fazer um tributo ao Sr. Paulo Pimentel, transformar vinte e sete de maio no Dia Estadual do Turismo, data em que o Sr. Paulo Pimentel criou o Cepatur e a Paranatur. O Sr. Douglas fez o projeto e a lei. Em seguida, falou que são quatorze IGR'S no Paraná, uma em cada região e faltava lidar com os municípios, então foi tomado a decisão de criar o G11 com os municípios de Curitiba, Foz do Iguaçu, Londrina, Ponta Grossa, Guarapuava, Cascavel, Maringá, Paranaguá, Pontal do Paraná, Matinhos e Guaratuba. Hoje a Sra. Maitê é a presidente do G11. Logo após, disse que o Comtur, que é uma governança, pode ajudar que o Observatório do Turismo se materialize, pode se instrumentalizar para que o poder municipal tenha mais confiança e usando as entidades empresariais do Conselho, podem ajudar a fazer o Paraná Turístico junto com o Cepatur, IGR e G11. Terceiro tópico: **Programático** – Disse que, recebemos no Paraná quinze milhões de turistas ao ano, um milhão são internacionais, cinquenta e três por cento são paranaenses visitando o Paraná, então se tem uma forma do Paraná crescer é fortalecer as quatorze regiões. Comentou sobre os atrativos turísticos de algumas cidades, como: **Sertaneja, Assaí, Rolândia, Ibiporã, Porecatu e Primeiro de Maio**. Comentou ainda que, o dono do macuco safari de Foz do Iguaçu instalou o macuco safari também em Capanema e estão com um projeto de fazer navegação saindo de Capanema até Foz do Iguaçu, são oitenta quilômetros; de um lado é a Argentina e do outro lado é o Parque. Quarto tópico: **Operacional** – disse que, o pouco dinheiro que tinha, a Paraná Turismo aplicou dois terços para feiras e salões; que do ano de dois mil e quinze ao ano de dois mil e dezoito conseguiram participar de dez feiras. Fizeram um evento especial que é a “Termatália”, Feira Internacional de Turismo Termal, que veio da Europa para o Paraná. Disse ainda que, a Paraná Turismo vai participar da Festuris em Gramado, conseguiram a melhor avenida em parceria com Curitiba. Falou que, criaram a Primeira Mostra de Municípios Turísticos em Foz do Iguaçu e convidaram Londrina, foi um sucesso e já está negociado para o ano que vem irem novamente. Comentou sobre o “Patrimônio

Paranaense” que nunca tinha sido explorado, é o “João Maria de Jesus”, um monge que caminhou por quarenta e cinco municípios paranaenses, nesses municípios existe a “Fonte do Monge”, que é um patrimônio de fé popular e com isso alguns municípios poderão entrar no mapa turístico, vai sair um “Santiago de Compostela”, porque há mais de cem anos aconteceu isso e as pessoas batizam os filhos nas águas, fazem caminhadas e quando a medicina não resolve o problema de saúde, eles vão nessas águas buscar socorro. Concluiu esse tópico dizendo: “participamos das feiras, fizemos uma amostra e ampliamos a oferta”. Passou ao quinto tópico: **Política** – Disse que tudo isso que falou, foi feito porque a equipe da Paraná Turismo assumiu e que, tem a equipe mais envelhecida das autarquias paranaenses; a Sra. Deise quer se aposentar, seis funcionários se aposentaram. Disse ainda que, a Paraná Turismo tem que ser revista, ela precisa de concurso, precisa de veículos, precisa de um tratamento de dignidade e para isso já foi tomado uma medida; quando a Governadora Cida assumiu pediu para que fosse colocado no papel o que já tinha sido feito e o que se pensava em fazer. O que foi feito, foi divulgado: as IGR’S, o G11, as doze medidas, onde uma delas é criar o Fundo Estadual de Turismo e a Governadora fez um decreto criando o fundo, passando as eleições a Governadora vai mandar para a Assembleia aprovar. O fundo é importante, porque, até agora, tudo foi feito sem dinheiro, só com parcerias e alianças, agora não dá mais, é preciso ter dinheiro. Comentou que, o Estado de Santa Catarina, só para publicidade e promoção investe oito milhões ao ano, a Paraná Turismo incluindo gastos de funcionários e despesas em geral, tem cinco milhões e meio. Comentou ainda que, o Sr. Jacomel, que é presidente do sindicato da hospedagem; o pessoal da Abrasel; da Adetur Curitiba; da Rotas do Pinhão e de outras organizações fizeram um documento e entregaram para os candidatos ao governo. Disse que, o G11 fez a carta dos municípios turísticos e entregou para os candidatos. Com o que, cada candidato colocou na sua plataforma e com estes três documentos: o do próprio fundo, o do trade e o do G11 não precisa escrever mais nada, o que precisa é a pessoa direita pegar isso e ordenar. Continuando, falou que foi proposto ao Cepatur e ele aprovou, pela primeira vez, o Conselho vai ter a comissão de transição de governo, são nove membros: três entidades - Abav, Abeoc e o SEHA; três gestores municipais - Foz do Iguaçu, Curitiba e Prudentópolis e três regionais - Retur, Adetur, Rotas do Pinhão e Adetur litoral. As adeturs vão conversar com as demais; os municípios vão conversar com o G11 e as entidades vão conversar com as demais. O presidente da comissão de transição é o Sr. Antonio Azevedo. Falou ainda que, já tem as possibilidades, já tem a comissão de transição e a expectativa é na hora de



indicar as pessoas. Logo após, pediu para a Sra. Maitê compor a mesa para mediar as perguntas. A Sra. Maitê disse que, precisará sair para uma reunião com o presidente da Codel e solicitou às senhoras Dóren e Denise para comporem a mesa, em seguida pediu licença para se retirar. Prosseguindo, o Professor Jacó comentou que já conversou com a Sra. Maitê que, antes do Governador nomear alguém para seu lugar, o G11 vai falar com o Governador. A Sra. Dóren cumprimentou a todos, agradeceu ao Professor Jacó pelos esclarecimentos, disse que, estamos tentando fortalecer o turismo na região e abriu para perguntas. O Sr. Lúcio questionou o que é preciso, na prática, para o turismo andar. O Professor Jacó disse que a primeira coisa é fazer a Londrina Turística e o Sebrae vai passar toda a expertise para o Comtur. A segunda, já foi tomado uma medida - as IGR'S tinham dificuldades, porque quando o governo federal criou a regionalização ele deu a missão e não deu os meios. Foi feito duas ações: uma, os municípios para estarem na regionalização tem que ter vinculação formal nas IGR'S e cada IGR está administrando isso, a ideia é que cada município contribua com um valor para que a IGR possa ter um endereço, ter uma assistente, ter turismólogo, ter dinheiro para viagem, isso está em andamento. Ano que vem vai ter outro mapa quem não tiver contribuindo não vai entrar no mapa. A outra ação é a compensação financeira às IGR'S pelos serviços prestados no Estado; a IGR tem que passar ao Estado quantas mobilizações fez, quantos inventários atualizou, quantas mostras organizou, colocar o valor e o Estado vai ter que pagar. Falou que, já mostrou para a governadora que é mais barato ter as IGR'S funcionando do que contratar funcionários para as quatorze regiões. São três coisas necessárias: a Londrina Turística, o apoio às IGR'S e o Comtur exercer a força que tem no que precisa ser feito. Logo após, o Sr. João da Rota Sonho Lindo, disse que trabalha com o desenvolvimento turístico regional e muitos dos clientes estão na área rural, alguns tem restaurante rural, outros tem pousada, mas também mantém a atividade rural, só que eles não conseguem se formalizar como atividade turística, senão perdem a característica da propriedade rural e questionou se existe algo a ser feito na esfera federal, porque estão sendo cobrados por isso. O Professor Jacó disse que, esse é um assunto nacional, cada Estado tem uma experiência, temos dentro do Paraná centenas de iniciativas de turismo rural e que se adequaram do seu jeito próprio tentando preservar a natureza rural do processo. Vai ser fundamental mobilizarem os sindicatos rurais e a Faep para ter as medidas legais para que isso aconteça, tratar o diferente de maneira diferente. A Sra. Terezinha sugeriu que poderia ser feito um encaminhamento nesse sentido, de um plano para a questão da agroindústria familiar, de repente fazer uma junção para fortalecer a

agroindústria e talvez colocar o turismo rural nessa questão. O Professor Jacó pediu para formalizarem essa proposta e mandar para ser colocado na comissão de transição. Em seguida, o Sr. João Augusto pediu para o Professor Jacó falar sobre a cidade de Prudentópolis e sobre as regiões que estão em alta no Paraná. O Professor Jacó fez os comentários sobre algumas cidades: **Prudentópolis** - foi homenageada pelo Cepatur por ter cumprido as missões; formou equipe técnica, tem turismólogo; além da etnia ucraniana, ela tem as cachoeiras gigantes; como era o maior produtor de feijão preto, inventaram a maior feijoada do mundo; a comunidade encontrou o maior achado de natureza geológica, uma rocha que se solidificou no formato de um pinheiro, então criaram a Lenda do Pinheiro de Pedra, são muito ligados à fé e trouxeram agora o Congresso Internacional do Turismo Religioso. **Guaíra** – o Sr. Eraldo, morador a mais de quarenta anos na cidade, todos o conhecem, está construindo um hotel de dez andares voltado para o Rio Paraná. **São José dos Pinhais** - é o único município do Paraná que o todo interior é zoneado para o turismo rural. **Guaratuba** - está construindo o centro de convenções; os catarinenses estão comprando lotes em Guaratuba. **Verê** - tem um thermas fantástico. **Ribeirão Claro** - tem os resorts, **Bandeirantes** - tem os Santuários Santa Terezinha do Menino Jesus e São Miguel Arcanjo, tem a vinícola La Dorni que fazem o vinho João Paulo II, o restaurante do Kojó. **Jaguariaíva** - tem o lago azul que é fantástico. **Carambeí** - o parque de Carambeí recebe mais turistas que o parque de Vila Velha. **Palmeiras** - é mais importante que a Lapa, tem história. **Guarapuava** – que nasceu de Palmeiras. **Umuarama** –vai inaugurar o Centro de Eventos; tem a Unipar, só as festas de formatura alimentam o turismo de eventos. Prosseguindo, pediu a todos para que deem mais entrevistas em rádios, Londrina tem muitos rádios, disse que tem tido bons exemplos, tem uma rádio em Curitiba, Rádio Banda B, onde fez uma hora de program e levou o pessoal de Curitiba para viajar por vinte municípios. Comentou que, passou pelo Santuário Bom Jesus do Monte, onde o português, para agradecer, mandou fazer quinze capelinhas de pedra com uma arquitetura lindíssima. Comentou também sobre a cidade de Medianeira, que colocaram no alto do Monte Nossa Senhora da Salette e tem duas formas de subir no monte, de carro ou pela escadaria da fé. Disse que “não existe nenhum lugar sem recurso turístico, pois recurso turístico é bem mais amplo do que imaginam, o que existe são lugares sem projeto”. Deu o exemplo de Curitiba, que com esse negócio da lava jato, ganhou a maior mídia espontânea da história. Está tendo encontros de juristas, de personalidades mundiais para tratar dessas questões em Curitiba, vai ter muito turista do mundo todo, porque é uma área de interesse e agora Curitiba passou a ser sede disso. Terminou

dizendo que o Prefeito tem que investir, vejam com o Prefeito de sua cidade aonde ele vai investir as fichas ano que vem, se sentirem que ele não está convencido, convençam. Comentou que o Prefeito de Maringá investiu cinco milhões no projeto de Natal no ano passado, foi provado pelo observatório que, de cada real investido multiplicou por sete e este ano ele vai investir sete milhões. Precisamos criar no Paraná essa coisa boa, um faz bem, o outro quer fazer também, é isso que falta. A Sra. Dóren disse que, se não tiver mais perguntas, irá encerrar o dia de hoje, agradecendo imensamente esse aprendizado que temos que perpetuar. O Professor Jacó agradeceu a presença de todos, disse que, está trabalhando até dezembro, depois quer descansar. Disse ainda que, vai voltar para Adetur e vai fazer o que puder e, quando precisarem de alguém para motivar alguma reunião está à disposição. Falou que, conta muito com todos e que Londrina só tem uma no Paraná, então é preciso por essa força em ação. Sem mais nada a tratar, a Sra. Dóren encerrou a reunião às doze horas e quatro minutos. A presente Ata foi lavrada por mim, Gilceia C. Cabral, e será lida e aprovada por todos os presentes, conforme relação que segue abaixo:

ENTIDADE	REPRESENTANTE	ASSINATURA
ABAV	Dóren A. de Faria	
ADETUR NORTE DO PR	Vera Lúcia C. Rocha	
	Denise F. Araújo	
ADEVILON	Lúcio Antônio Brandão	
AGRICULTURA	Viviane Fernandes	
CODEL	Maitê Uhlmann	
	Tatiana Porto	
	Gilceia Cabral	
EMATER	Terezinha B. Freire	
FEL	Wilson R. de Paula	
LONDRINA CONVENTION	Arnaldo Falanca	

ONDA	João Augusto Barbosa	
PARANÁ TURISMO	Sandra N. Camacho	
SEMA	Alexsandra C. da Vanço	
SESC CADEIÃO	Alexandre Simioni	
SINDEGTUR	Rosângela Apª Gondo	
UNIMOL	Custódio Amaral	





Londrina, 05 de outubro de 2018.